

EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

Daniel Resende Freitas¹

O desafio do ensino superior de contribuir com a formação de profissionais aptos para enfrentar os desafios contemporâneos e promover soluções em todas as áreas do conhecimento, remete a condição de se reinventar constantemente, espera-se que a inovação e empreendedorismo contribuam e se façam presentes em todos os espaços e momentos de uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Neste momento onde segurança, certezas, valores e conhecimentos são questionados frente à novos e céleres desafios impostos pelo capitalismo, como o futuro das profissões diante da inteligência artificial, robotização, segurança, internet das coisas (IoT), economia colaborativa, biotecnologia, sustentabilidade econômica, social, ecológica, ambiental e todo contexto imerso no arcabouço provocado pelos desejos e expectativas da humanidade, apontam para um debate onde se tem a impressão que as respostas são cada vez mais divergentes.

Propostas como a aproximação de universidades, empresas e governo na busca de recursos inovadores para questões do cotidiano, estão intimamente ligadas à normativa do MEC ao estabelecer diretrizes para a extensão no ensino superior no Brasil aprovada pela Resolução nº 7 de 18/12/2018. Tal documento define que a extensão deve ser um

processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (MEC, 2018).

Dentro deste contexto o Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES se reestruturou criando a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo com objetivos de integrar conteúdos e cursos; consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; promover ações de extensão, de forma que proporcione a sua Curricularização; implantar na UNIFIMES núcleos de Empreendedorismo, Incubação e Aceleração de Negócios e; a revitalização de Laboratórios, de tal forma que possa fortalecer os vínculos entre a IES, Empresas e Governo, renovar o

¹ Mestre em Planejamento e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté – UNITAU. Especialista em Análise e Auditoria Contábil pela PUC-GO. Graduado em Ciências Contábeis pela PUC-GO. Professor no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

estímulo do ensino-aprendizagem com a participação ativa do corpo docente e discente no envolvimento e contribuição para sugerir alternativas as dores da comunidade e, assim, possa despertar habilidades e competências empreendedoras nos egressos assumindo posturas proativas, éticas e cidadãs e, ao mesmo tempo, atender às Normas educacionais.

Neste contexto a UNIFIMES está revendo seus instrumentos normativos como Estatuto, PDI, Regimento Interno e PPCs na busca de inovar suas práticas educacionais e formativas para atender às demandas e expectativas do cotidiano da sociedade, assumindo a postura de uma Universidade promotora de soluções de tais desafios, status que se pretende o credenciamento em breve.

Nesta edição da Revista Interação Interdisciplinar da UNIFIMES, que ainda jovem, já atinge sua meta na qualificação qualis CAPES, que oportunamente se reconhece o apoio e dedicação de pesquisadores nacionais, vem confirmar o empenhado em consolidar a indissociabilidade da pesquisa com o ensino e a extensão. Como afirmaram Pereira, D. e Pereira, P. (2018), o leitor constatará diferentes textos contribuindo com o processo de construção de saberes, onde “o homem, em sua busca incessante por respostas e certezas assume como verdade elementos aprisionadores da alma e os questiona, nutrindo a vida de conhecimentos e de dúvidas.” (PEREIRA, D. e PEREIRA, P., 2018, p. 4).

Em uma sinopse dos trabalhos publicados na presente edição tem-se no primeiro texto de Ribeiro, et al. o relato de um exitoso caso de uso de sacarose na cicatrização em uma laceração de terceiro grau em equino, onde o tratamento se deu por concluído no 130º dia, confira os resultados.

Simon, et al. registram o acompanhamento de 39 cães e seus respectivos hemogramas, todos com diagnóstico positivo para parvovirose canina pelo teste imunocromatográfico, o trabalho analisou alterações hematológicas comuns em cães acometidos pelo parvovírus canino, descrevendo os fatores que levam a essas alterações, relacionando-os com os fatores predisponentes para os cães e os sinais clínicos apresentados no exame físico, constatando que 35% dos cães apresentavam quadro de anemia e 66% apresentavam leucopenia.

Arruda, et al. elaboram texto com resultados de análises da qualidade microbiológica de gelados comestíveis investigando a presença de coliformes termotolerantes, coliformes totais, *Escherichia coli*, mesófilos e *Staphylococcus aureus*, quais os pontos de controle do processo fabril apresentam fragilidades e riscos e, ao final, sugestões e apontamentos de ajustes e plano

de ações, sendo mais um exemplo da contribuição da IES com os resultados de empresas e a qualidade de vida da comunidade.

O texto de Lino et al. apresentam resultados de um estudo quantitativo de cunho exploratório, analítico, observacional e de corte transversal, onde foram apreciados casos de hepatite em gestantes nos municípios do Estado de Goiás, no período de 2014 a 2018, os dados foram coletados na base de dados do SINAN do DATASUS, os destaques dos estudos apontam a evolução da doença no intervalo estudado, município e faixa etária de maior recorrência, principais formas de contágio e principal vírus de contágio, confira.

A contribuição de Júnior, Olímpio e Calatran relatam dados investigados junto ao instituto que faz a gestão do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) e demonstram pontos positivos, negativos e suas contradições diante de sua obrigatoriedade frente às interpretações do Direito brasileiro, afim de estimular e provocar o pensamento crítico diante dos riscos e benefícios identificados.

Na sequência, o texto “A universidade e os sentidos da formação humana: algumas notas críticas”, realiza uma análise a teoria marxista, e alguns teóricos que abordam a sociedade do conhecimento, e os desafios da universidade no século XXI. Na visão de Santos e Kochhann a formação humana pode estar diante de uma conjuntura universitária corrompida pela lógica de mercado, no qual os próprios indivíduos depositam na educação, somente uma alternativa de qualificação social, instigam no leitor a necessidade de mobilização e participação na recondução do objetivo de educação superior.

Avaliação da aprendizagem pelo viés da transdisciplinaridade é o tema abordado por Santos e Puala, são analisadas opiniões de vários teóricos sobre a utilização dos métodos avaliativos como instrumentos para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, almejando aperfeiçoar a construção do ato cognitivo e reflexivo do aluno em uma visão transdisciplinar e o que é esse método na busca de atingir a formação integral do educando.

Em tempos de nativos digitais, Amorim e Protássio debatem o letramento utilizando cantigas populares integrada às tecnologias midiáticas, o estudo embasado na bibliográfica e a pesquisa-ação objetiva motivar professores e alfabetizadores uma vez que alia música, tecnologia e educação no processo de ensino e aquisição da leitura e escrita.

O último texto trata de uma reflexão do livre História e Verdade do filósofo Paul Ricoeur sobre a visão da interdisciplinaridade a partir das reflexões sobre a atividade histórica e as mudanças na civilização.

Ao encerrar, registra-se do reconhecimento da dedicação e empenho do corpo editorial da Revista Interação Interdisciplinar por todo seu trabalho, bem como aos colaboradores pelas submissões aprovadas, pois se constatar o alinhamento de esforços no sentido de estruturar ações inovadoras capazes de contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Boa leitura!